

O primeiro módulo produzirá 80 mil t/ano de alumínio

# Sarney inaugura a fábrica da Albrás

**BELÉM**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O presidente José Sarney vai inaugurar hoje, em Barcarena, a 50 quilômetros de Belém, no Pará, o último dos grandes projetos idealizados na Velha República para a Amazônia: a fábrica de alumínio da Albrás, um consórcio nipo-brasileiro que reúne a Naac e a Companhia Vale do Rio Doce. Idealizados ao longo da década de 70, esses grandes projetos — como a hidrelétrica de Tucuruí, Jari, exploração de ferro de Carajás e bauxita do Trombetas — representam investimento superior a US\$ 11 bilhões.

A Albrás é o último desses empreendimentos a entrar em operação. Por enquanto, apenas o primeiro módulo estará em funcionamento, com capacidade para produzir 80 mil toneladas anuais de metal, transformando a fábrica na quinta maior do País. Em 1989, quando for atingida a capacidade nominal de produção, de 320 mil toneladas, a Albrás será a terceira maior fábrica do mundo (as outras localizam-se no Canadá e na União Soviética), responsável por 31% da produção do Brasil, que então terá saltado do sétimo para o quarto lugar no ranking mundial do alumínio.

## INVESTIMENTOS

A primeira fase, que prevê 160 mil toneladas, exigirá investimento de US\$ 744 milhões, dos quais 500 milhões já executados. Com a complementação da segunda fase, que os sócios ainda estão negociando, o projeto Albrás terá consumido US\$ 1,3 bilhão, na maior aplicação de capital de risco (US\$ 169 milhões) que empresas japonesas jamais realizaram no Brasil. No final da década também a Naac e a CVRD esperam estar instalando a unidade industrial complementar da Alunorte, para a produção de alumina, insumo básico para o alumínio. Seu custo será um pouco superior a US\$ 700 milhões, dos quais 20% já realizados.

O presidente José Sarney passará pouco mais de três horas na área industrial da Albrás, onde chegará às 11 horas, de helicóptero, depois de trocar de avião em Belém. O presidente visitará o moderno porto construído pela Portobrás, por onde o alumínio será exportado, depois participará da inauguração da fábrica, ao lado de sete ministros, do governador do Estado e de vários políticos, além de 700 convidados especiais e 12 mil funcionários e empregados de empreiteiras, que depois participarão de um superchurrasco oferecido pela empresa.